



INSTITUTO
ITALO
FERREIRA

**RELATÓRIO DA EXPEDIÇÃO BAIA
FORMOSA- RIO GRANDE DO NORTE
24 A 31 DE JANEIRO DE 2026**

Expedição Baía Formosa

A ONG Doutores do Mundo, em parceria com o Instituto Ítalo Ferreira, realizou uma expedição de saúde em Baía Formosa, contando com a participação de 26 voluntários profissionais da área da saúde, oferecendo atendimento especializado, triagens, exames, procedimentos e ações de assistência à população. Toda ação foi planejada com 10 meses de antecedência com ajuda dos gestores de ambas ONGs.

Além dos atendimentos, foram realizadas ações de capacitação e educação em saúde, fortalecendo o acolhimento e a segurança no atendimento aos pacientes.

Contexto do território (IBGE / Censo)

Baía Formosa é um município do litoral sul do Rio Grande do Norte, com características de população e território que influenciam diretamente a demanda por atendimentos de saúde, especialmente em ações de atenção primária e prevenção.

Dados gerais do município (IBGE / Censo 2022):

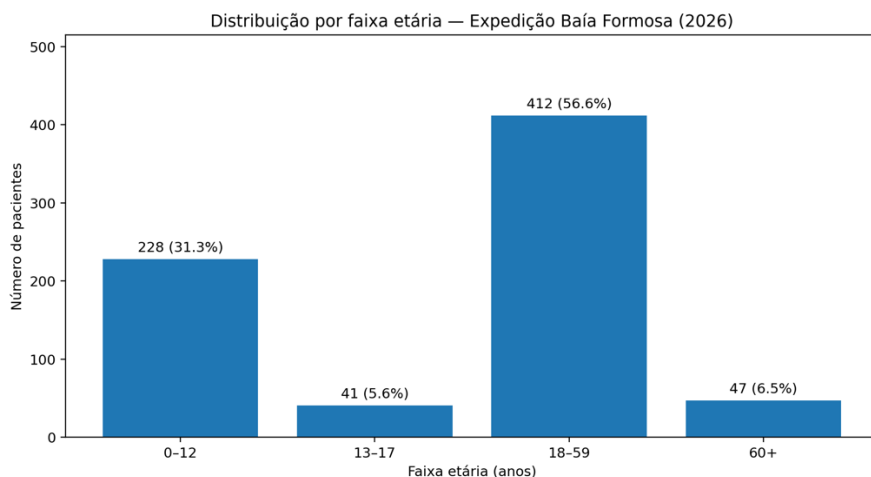
- População residente: 8.825 habitantes
- Área territorial: aproximadamente 245 km²

Indicador de desenvolvimento (PNUD/IDHM 2010):

- IDHM: 0,609

Público-alvo atendido:

Em 2026 nosso maior público-alvo atendido foi o de adultos entre 18 e 59 anos, representando 56,6% do total. Em seguida vieram crianças de 0 a 12 anos com 31,8%.



Atendimentos realizados por especialidade

- Clínica Médica: 81
- Ginecologia e Obstetrícia: 46
- Geriatria: 17
- Infectologia: 48

- Odontologia: 84
- Oftalmologia: 107
- Ortopedia: 137
- Pediatria: 136
- Psicologia: 41
- Psiquiatria: 59
- Ultrassonografia: 175
- Orientação de exercício físico: 20

Total de atendimentos médicos especializados: 941 atendimentos

Outros números

- 1.136 medicamentos entregues
- 100 testes rápidos para IST realizados
- 21 exames preventivos realizados
- 1 biópsia realizada
- 70 armações de óculos entregues
- 523 pacientes triados
- 60 vestidinhos infantis entregues
- 12 inserções de DIU realizadas (DIU de cobre e DIU de prata)
- 5 procedimentos ortopédicos realizados.

Capacitação e treinamento

- 3 palestras realizadas para os professores do Instituto Ítalo Ferreira, com foco em:
 - Capacitação e melhoria no acolhimento ao paciente
 - Primeiros socorros

Total geral da expedição

(somando atendimentos, triagens, exames, procedimentos, entregas e ações realizadas)

2.868 atendimentos gerais





Principais demandas observadas

Durante a expedição, foi possível identificar importantes demandas de saúde da população de Baía Formosa, refletindo desafios estruturais comuns a municípios de pequeno porte e reforçando a relevância de ações itinerantes e parcerias institucionais.

As principais demandas observadas foram:

- Alta procura por atendimentos em Pediatria, especialmente relacionados a queixas respiratórias, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil e orientações gerais de saúde.
- Demanda significativa por Ginecologia e Obstetrícia, incluindo orientações clínicas, exames preventivos,

inserção de DIU.

- Grande volume de atendimentos em Ortopedia, principalmente por dores crônicas, queixas osteomusculares e limitações funcionais devido trabalho braçal intenso da maioria dos atendidos.
- Busca expressiva por Oftalmologia, evidenciando dificuldade de acesso a consultas especializadas e correção visual.
- Atendimentos em Saúde Mental (Psicologia e Psiquiatria), apontando a necessidade de suporte contínuo para questões emocionais, ansiedade, depressão e sofrimento psíquico.
- Necessidade de ações preventivas, como testagens rápidas para infecções sexualmente transmissíveis e orientações em saúde.
- Alta demanda por Ultrassonografias, com relatos de pacientes que aguardavam mais de 1 ano para conseguir realizar o exame, evidenciando dificuldade de acesso a diagnósticos complementares e tempo de espera significativo na rede SUS.

Observou-se ainda que o município apresenta carência de médicos especialistas, com destaque para a escassez de pediatras e ginecologistas, o que contribui para a sobrecarga dos serviços existentes e amplia a demanda reprimida por atendimentos especializados.

Esses achados reforçam a importância de ações integradas, contínuas e intersetoriais, voltadas à ampliação do acesso à saúde, prevenção de agravos e fortalecimento da atenção básica no território.

Durante a primeira expedição realizada em 2025, a ONG Doutores do Mundo aplicou uma pesquisa de atendimento e acesso à saúde, identificando barreiras relevantes que ajudam a explicar o grande volume de demandas observado nesta expedição.

Os principais resultados encontrados foram:

• Mais de 40% dos pacientes atendidos na expedição relataram que nunca procuraram atendimento especializado no setor privado, evidenciando limitações financeiras e dependência quase total da rede pública.

• Quase 30% dos pacientes afirmaram que nunca tinham sido atendidos por um médico especialista, demonstrando uma lacuna importante de acesso a cuidados mais específicos.

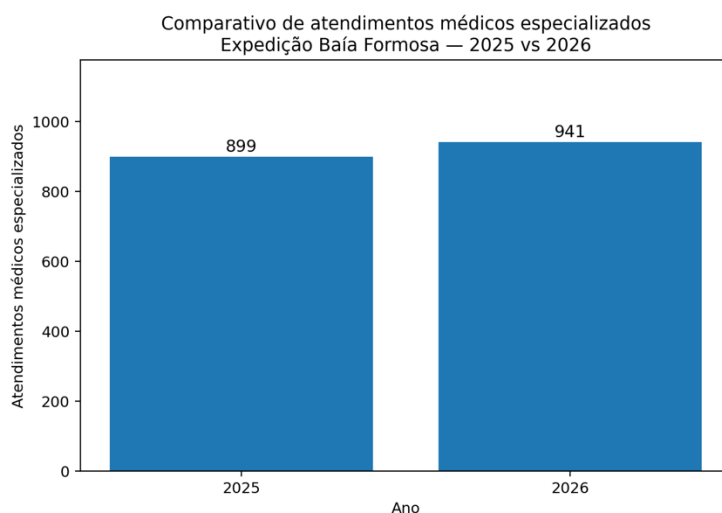
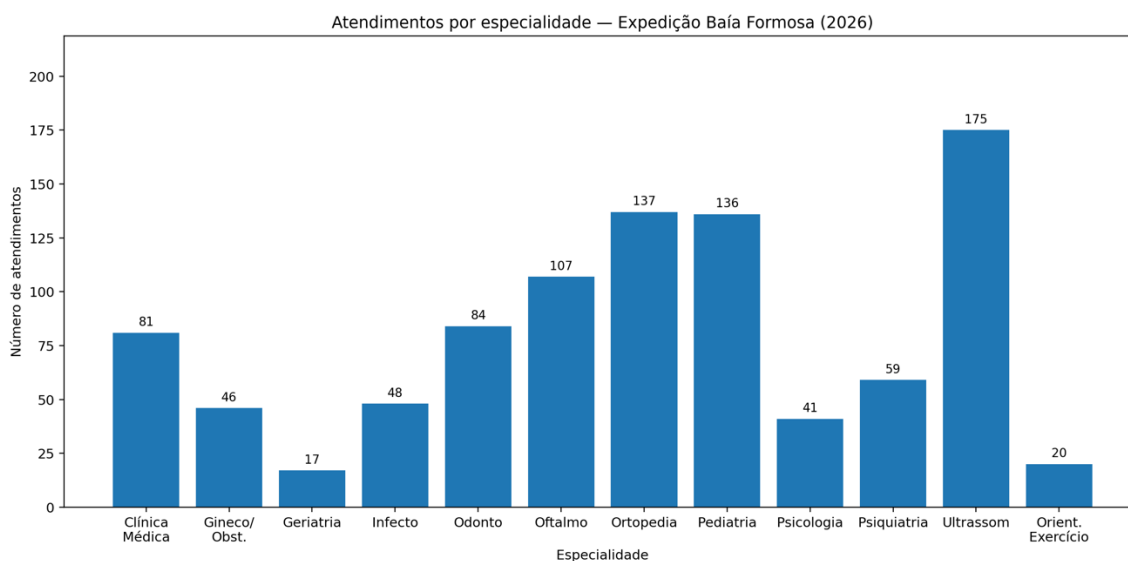
• 23,5% dos pacientes relataram que nunca haviam tido solicitação de exames específicos para investigar suas dores, indicando dificuldade de acesso ao diagnóstico e acompanhamento clínico adequado.

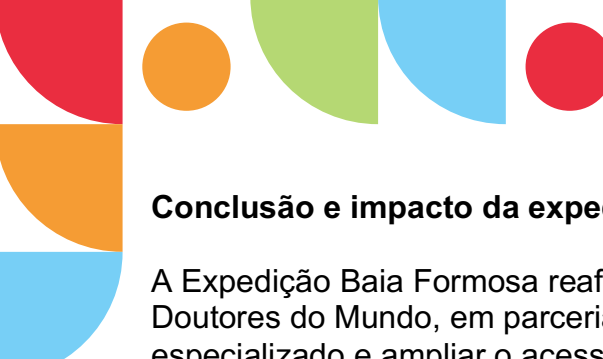
• Quase metade dos pacientes declarou já ter percebido piora da dor ou avanço da doença por falta de diagnóstico, reforçando o impacto direto da demora e da dificuldade de acesso aos exames.

• Mais de 40% dos pacientes relataram que relutam em procurar atendimento médico, apontando barreiras como insegurança, desinformação, medo, experiências anteriores negativas e dificuldades de acesso.

• Quase metade dos pacientes afirmou que não tem acesso a informações técnicas sobre autocuidado, saúde e doença, evidenciando a necessidade de educação em saúde contínua no território.

• Mais de 30% dos pacientes relataram que não conseguiram obter gratuitamente, pelo serviço público, os medicamentos receitados, reforçando a vulnerabilidade e o risco de descontinuidade de tratamento.





Conclusão e impacto da expedição

A Expedição Baía Formosa reafirma a relevância do trabalho realizado pela ONG Doutores do Mundo, em parceria com o Instituto Ítalo Ferreira, ao promover atendimento especializado e ampliar o acesso à saúde em um município com desafios importantes de cobertura e oferta de especialistas.

Além do alto volume de atendimentos e procedimentos realizados, os dados levantados ao longo das expedições evidenciam barreiras persistentes relacionadas ao acesso a médicos especialistas, exames diagnósticos, medicamentos e informações em saúde. Destacam-se especialmente as demandas reprimidas em Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Ortopedia, Oftalmologia e Ultrassonografia, inclusive com relatos de pacientes aguardando mais de um ano para realização de exames.

Um ponto de grande relevância observado em 2026 é que 64% dos pacientes atendidos já haviam passado pela equipe em 2025, reforçando que a continuidade deste trabalho é essencial para garantir acompanhamento, vínculo, prevenção, melhoria clínica e cuidado longitudinal.

Dessa forma, a expedição não representa apenas uma resposta emergencial, mas uma estratégia efetiva de fortalecimento do cuidado, redução da demanda reprimida e impacto real na qualidade de vida da população, contribuindo diretamente para a promoção da saúde e para o desenvolvimento social do território.



Dra Bruna Suda
Presidente da Ong Doutores do Mundo
doutoresdomundo@gmail.com

